Projeto de Lei nº /2023

(Do Sr. THIAGO DE JOALDO)

Inscreve o nome de Raymundo Souza Dantas no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º. Fica inscrito o nome de Raymundo Souza Dantas no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília, Distrito Federal.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição visa inscrever o nome de Raymundo Souza Dantas, uma figura notável da história brasileira, no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria. Nascido em 1923 na cidade de Estância, no interior de Sergipe, Raymundo Souza Dantas conquistou um lugar de destaque na diplomacia brasileira, tornando-se o primeiro embaixador negro do Brasil.

Sua jornada é um exemplo inspirador de superação e dedicação ao serviço público. Raymundo Souza Dantas enfrentou desafios significativos desde cedo, tendo aprendido a ler e escrever por conta própria nos fundos de uma oficina tipográfica enquanto trabalhava, no Rio de Janeiro. Esse autodidata desenvolveu suas habilidades e se destacou na imprensa carioca nas décadas de 1940 e 1950, com contribuições para veículos de renome, como a revista "O Cruzeiro" e o jornal "Diário Carioca", onde estabeleceu relações com figuras proeminentes, como Nelson Rodrigues e Otto Lara Resende.

Contudo, o feito mais marcante de Raymundo Souza Dantas foi sua nomeação como embaixador do Brasil em Gana, em 1961, pelo então





presidente Jânio Quadros. Essa nomeação histórica foi um marco significativo na diplomacia brasileira, saudada por movimentos progressistas, que buscavam a igualdade e a diversidade na representação diplomática do país.

Infelizmente, essa conquista notável também foi alvo de uma intensa campanha difamatória por parte da elite nacional, que resistia à mudança e à pressão para abandonar suas posturas racistas. Os anos do pósguerra foram marcados pela crescente consciência global dos horrores do Holocausto, com o genocídio de milhões de judeus, pelo Estado nazista. Nesse contexto, a nomeação de Raymundo Souza Dantas representou um desafio à mentalidade discriminatória que ainda persistia no Brasil.

A campanha difamatória e a hostilidade que ele enfrentou são um testemunho de sua coragem e determinação em um momento em que o Brasil estava começando a confrontar suas próprias divisões e desigualdades. Sua perseverança diante desses obstáculos torna sua história ainda mais digna de reconhecimento e admiração.

A inclusão do nome de Raymundo Souza Dantas no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria é um ato de reconhecimento e justiça. Sua trajetória exemplar simboliza a capacidade de superação, a luta pela igualdade e a importância da diversidade na construção da história do Brasil. Sua nomeação como embaixador, um negro, não apenas desafiou estereótipos arraigados, mas também contribuiu para a promoção da diplomacia brasileira no cenário internacional.

Portanto, é mais do que justo que o Brasil honre e celebre a memória de Raymundo Souza Dantas, reconhecendo sua coragem, dedicação e contribuição à pátria. Ao inscrever seu nome no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, estamos não apenas prestando uma homenagem póstuma merecida, mas também inspirando futuras gerações a seguir o exemplo de determinação e serviço público que ele tão dignamente representou.

Neste contexto, contamos com o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação da presente proposição, visando promover a





igualdade, a diversidade e a justiça para todas as pessoas, independentemente de sua origem étnica ou racial. Raymundo Souza Dantas é um símbolo dessa luta e sua inscrição no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria é um passo significativo em direção a um Brasil mais inclusivo e igualitário.

Sala das Sessões, em de de 2023.

Deputado THIAGO DE JOALDO - PP/SE

